

VISION ZERO CHALLENGE

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

O Desafio Visão Zero para América latina e Caribe: Uma introdução ao Sistema Seguro

VISION ZERO
CHALLENGE

VISION ZERO CHALLENGE

DESAFIO VISIÓN CERO

DESAFIO VISÃO ZERO

PARCEIROS



PATROCINADORES



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO CHALLENGE

BOAS VINDAS ÀS CIDADES DO DESAFIO V0:

- Arequipa, Perú
- Belo Horizonte, Brasil
- Buenos Aires, Argentina
- Bogotá Colombia
- Cali, Colombia
- Curitiba, Brasil
- Colima, México
- Cusco, Perú
- Fortaleza, Brasil
- Guadalajara, México
- Indaiatuba, Brasil
- La Paz, Bolivia
- Lima, Perú
- Medellín, Colombia
- Mérida, México
- Montevideo, Uruguay
- Pachuca, México
- Rosario, Argentina
- Salvador, Brasil
- Santiago, Chile
- São Paulo, Brasil
- San José, Costa Rica
- San Salvador, El Salvador
- Santa Cruz, Bolivia

AGENDA: MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E SEGURA

Parte 1: O foco de sistema seguro: princípios, elementos e áreas de ação

Parte 2: Casos Exitosos

Diogo Lemos, Analista Sênior de Mobilidade Ativa, WRI Brasil

Parte 3: Discussão e perguntas

Ariadne Samios, Coordenadora de Mobilidade Ativa, WRI Brasil

SEGURANÇA VIÁRIA - PROBLEMA MUNDIAL

Todos os anos,
1,35 MILHÃO de
pessoas morrem em
ruas, estradas e
rodovias de todo o
mundo

**QUASE
METADE**
das mortes de trânsito
mundiais já ocorrem
nas cidades



SEGURANÇA VIÁRIA E A POBREZA

92% das mortes no trânsito ocorrem em países de baixa e média renda.

Pesquisas na Coreia do Sul mostraram que **1/3 das vítimas** de ocorrências viárias perderam seu trabalho por ficarem incapacitados fisicamente.

O nível de renda média das vítimas de trânsito é **40% menor** que a média nacional.



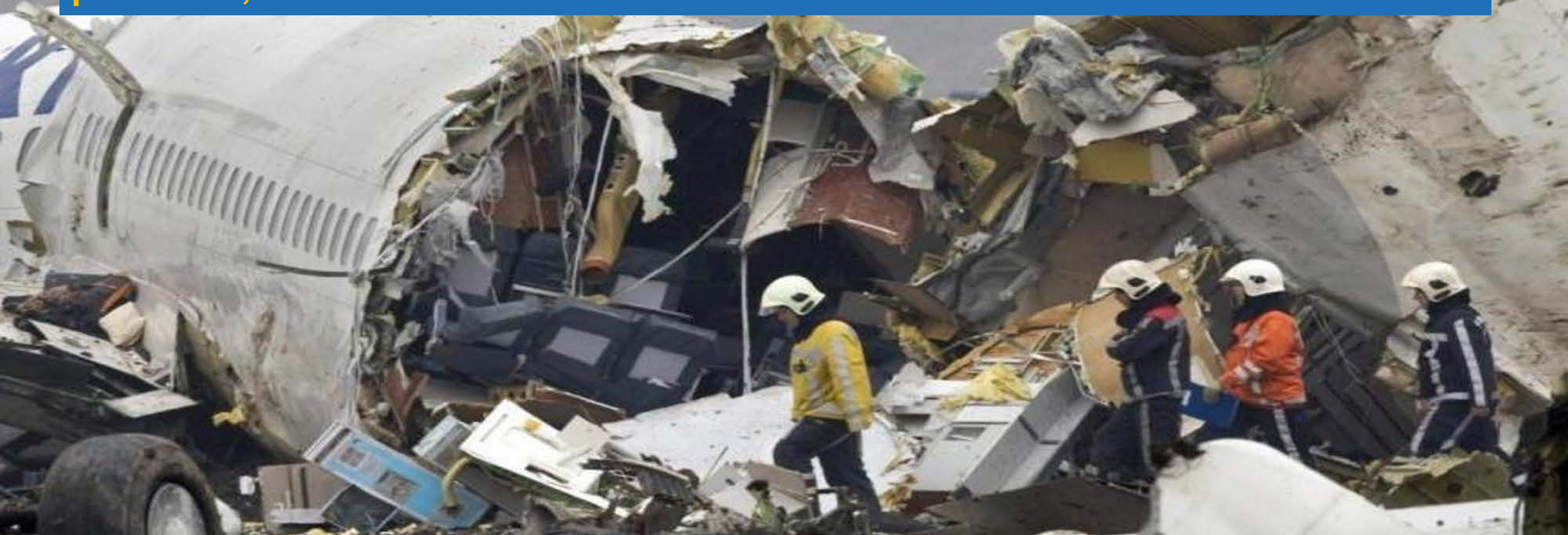
OS MAIS VULNERÁVEIS SÃO OS MAIS AFETADOS



- Pessoas de **origens socioeconômicas mais baixas** são mais propensas a estar envolvidas em acidentes de trânsito, e muitas vezes vivem em áreas com **infraestrutura de baixa qualidade**
- Acidentes são a principal **causa de morte entre jovens de 15-29 anos**, e a 2ª principal causa de morte entre crianças com idades de **5-14 anos**

NO BRASIL

Em 2018, morreram 32.655 pessoas no trânsito, ou **90 pessoas por dia**, número pouco menor ao de mortos em uma queda de um avião. Mais da metade deles são **pedestres, ciclistas e motociclistas**



**ESTAS MORTES NÃO SÃO UM CUSTO
INEVITÁVEL DO CRESCIMENTO
URBANO OU DA MOBILIDADE**

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

A ABORDAGEM DO SISTEMA SEGURO



A dinâmica nas ruas é gerada pela interação entre **muitas variáveis**: instituições, leis, regulamentos, uso da terra, infraestrutura e pessoas, ou usuários. E a maneira como eles interagem cria ruas e cidades que são seguras, ou inseguras, para seus cidadãos. O sucesso dessas interações é chamado de **sistema seguro de mobilidade**.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E SEGURA



PRINCÍPIOS DE UM SISTEMA SEGURO





Humanos Cometem Erros

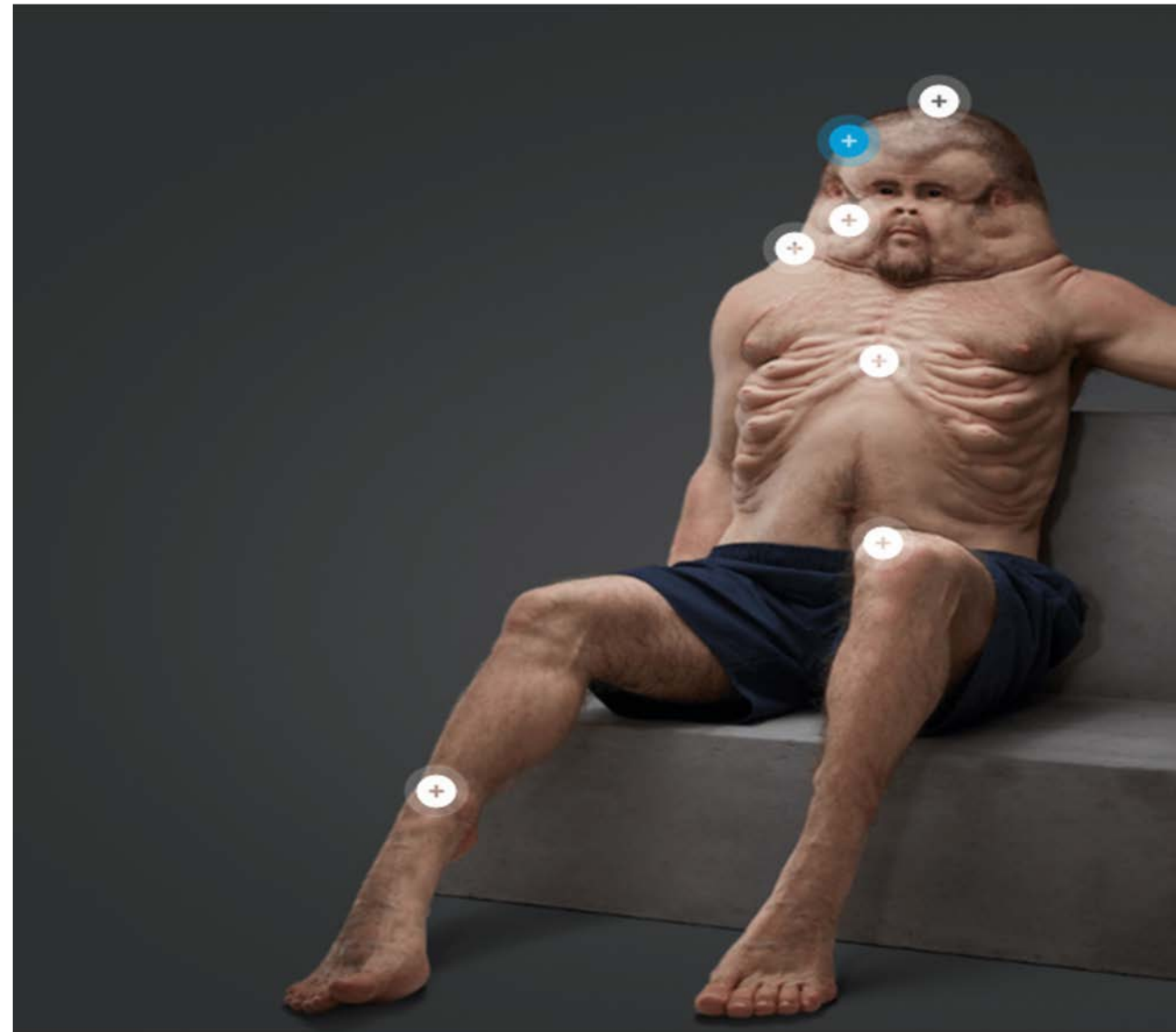
Em sistema efetivo de segurança viária deve levar em conta o erro humano – voluntário e involuntário – através do desenho da infraestrutura que reduza a magnitude do impacto no caso de um erro ocorrer, o qual é evitável.





Humanos são Vulneráveis a Lesões

A tolerância do corpo humano às forças de impacto deve ser a linha de base para construir os sistemas de mobilidade.





A Responsabilidade é Compartilhada

A responsabilidade pela segurança viária deve ser compartilhada entre a população e os encarregados pela tomada de decisões como legisladores, autoridades da polícia e trânsito, planejadores, administradores, projetistas, engenheiros, entre outros.





Nenhuma Morte ou Lesão Grave é Aceitável

Todos as colisões com mortos ou feridos graves podem ser evitadas e por isso não devem ser aceitáveis.

OPAS convoca líderes para pôr fim à tuberculose nas Américas até 2030

Os avanços para reduzir os casos de tuberculose na região das Américas têm sido significativos. No entanto, de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), é necessária a mobilização de líderes de todos os setores para pôr fim a essa doença até 2030.

No Dia Mundial contra a Tuberculose, celebrado a cada 24 de março, a OPAS/OMS convoca todos os setores e níveis, desde governos até comunidades e sociedade civil, para somar esforços e liderar ações para alcançar a meta de eliminação da doença.

Na região das Américas, estima-se que em 2016 foram registradas 23.226 mortes por tuberculose. No mesmo ano, foram notificados 222.750 novos casos, mas o cálculo é de que cerca de 50 mil pessoas a cada ano não são diagnosticadas e, portanto, não recebem um tratamento oportuno, podendo contagiar outros e, assim, perpetuar essa doença. Além disso, segundo dados de 2016, estima-se que mais de 30 mil pessoas com HIV desenvolveram tuberculose na região.

"É possível acabar com a tuberculose na região das Américas. Devemos abordar os fatores que levam a essa doença: desde as condições de vida às dificuldades de acesso aos serviços de saúde", afirmou Marcos Espinal, diretor do Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais de Saúde da OPAS/OMS. "Precisamos de líderes em cada um dos setores da sociedade que se comprometam e implementem ações para alcançar essa meta."

Nas Américas, desde 2000, a taxa de incidência (novos casos) de tuberculose tem



Nenhuma Morte ou Lesão Grave é Aceitável

Todos as colisões com mortos ou feridos graves podem ser evitadas e por isso não devem ser aceitáveis.



VISÃO ZERO

Nenhuma morte ou lesão grave no trânsito é aceitável

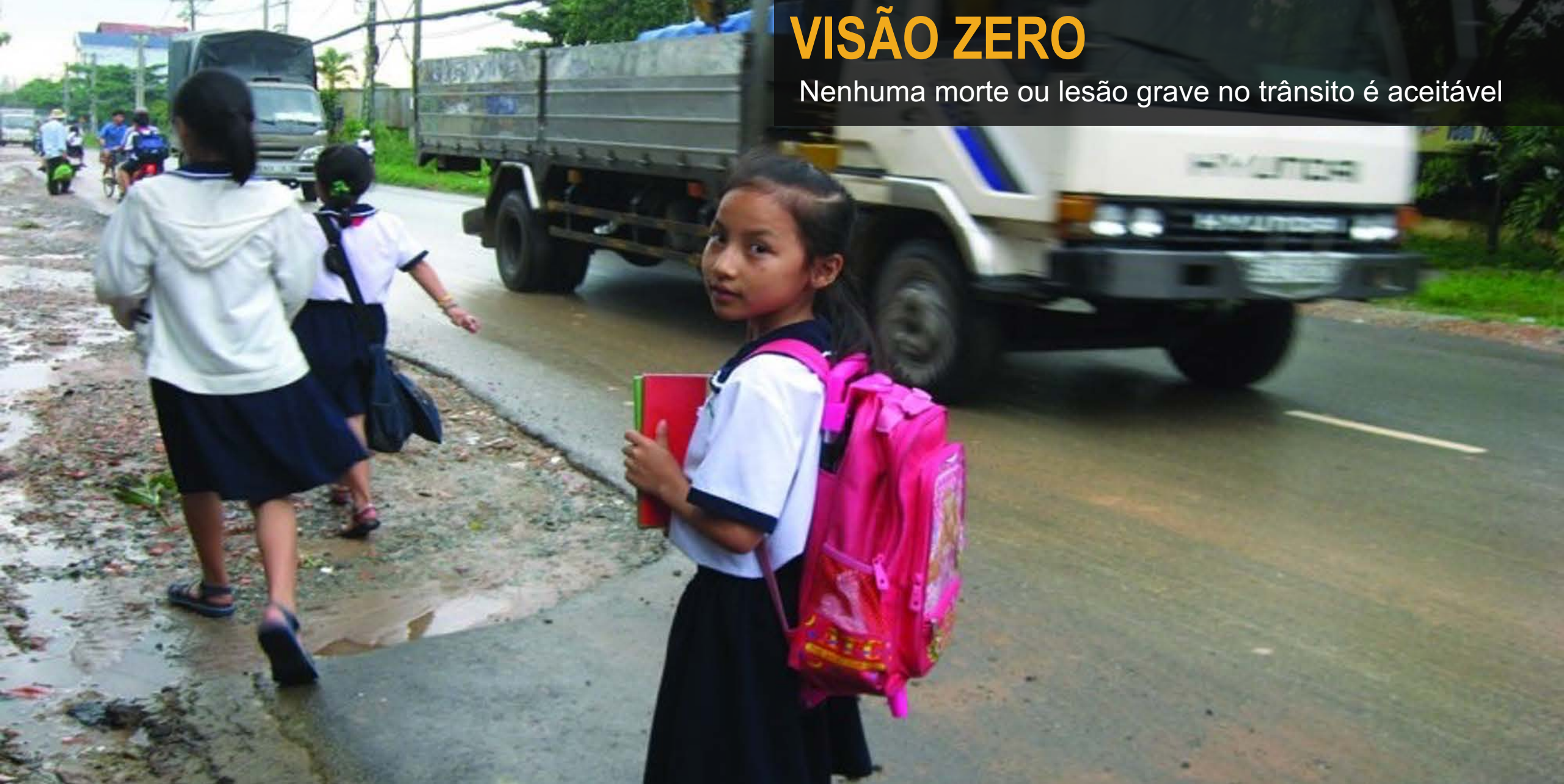


Foto: FIA Foundation

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE



Proativo x Reativo

Investigar e prevenir a ocorrência de acidentes com consequências fatais ou graves antes que elas ocorram deve ser um dos objetivos principais de um sistema viário seguro.




SISTEMAS SEGUROS – VISÃO ZERO

Baseada na aceitação do erro humano



Acidentes de trânsito portanto não podem ser completamente evitados



O objetivo é garantir que os acidentes não resultem em mortes e ferimentos graves

MUDANÇA DE PARADIGMA

ASPECTO	FOCO TRADICIONAL	FOCO VISÃO ZERO (SUÉCIA)
Qual é o problema?	Risco de colisões	Mortes e lesões graves
Qual é a causa do problema?	Fatores humanos	As pessoas cometem erros e são frágeis
Quem é o responsável?	Individual: usuários da via	Planejadores do sistema
Há demanda pública por segurança viária?	As pessoas não querem segurança	As pessoas querem segurança
Qual é o objetivo adequado?	Otimizar o número de fatalidades	Eliminar o número de fatalidade e lesões graves

Na Suécia, a Visão Zero mudou fundamentalmente a forma com que os encarregados das políticas entenderam e enfrentaram os desafios de segurança viária.

VISION ZERO CHALLENGE

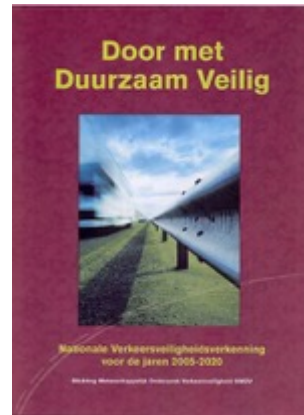
Guía tu ciudad desde la #VisiónALaAcción

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

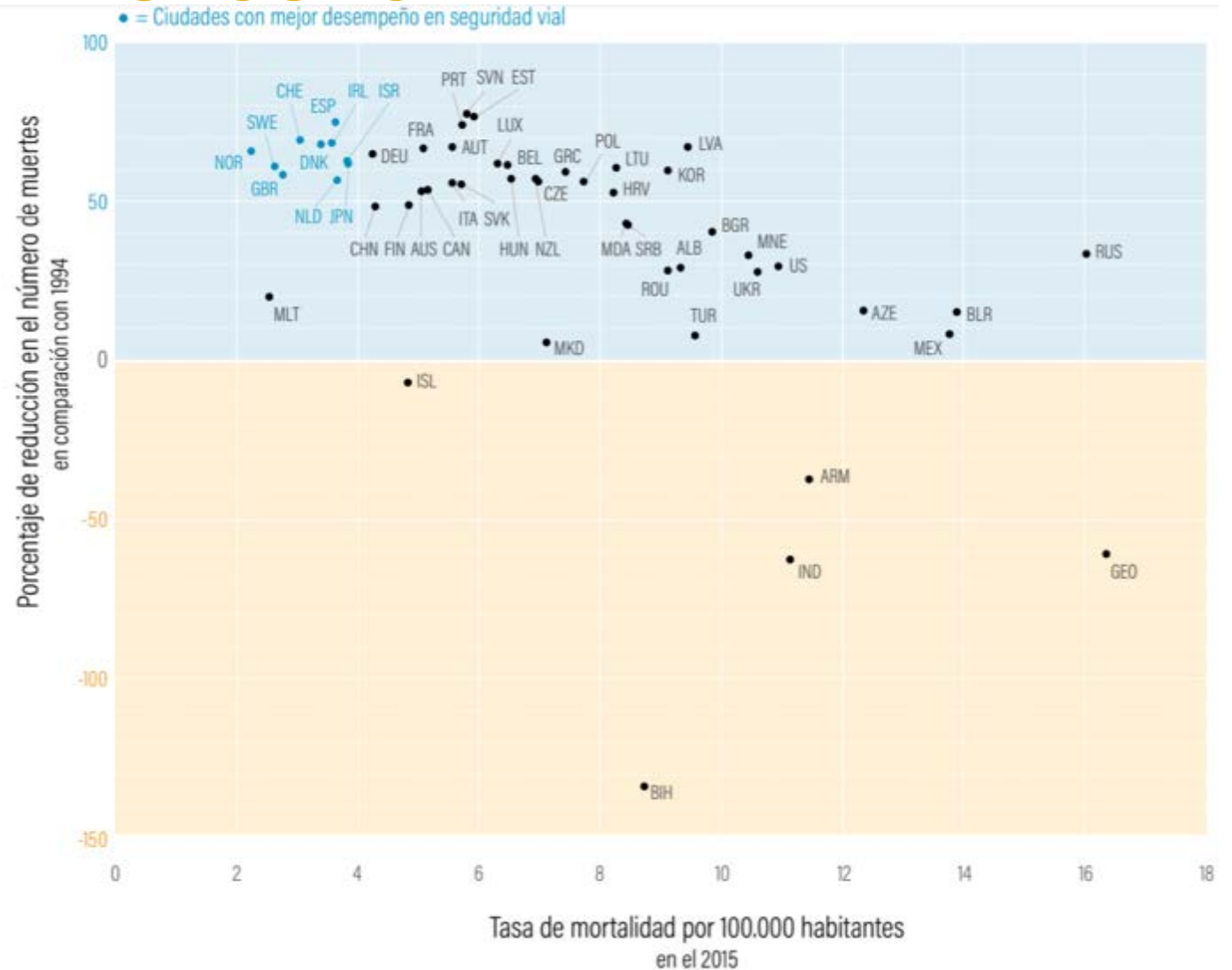
VISION ZERO
CHALLENGE

SISTEMAS SEGUROS NO MUNDO



IMPACTOS DE UM SISTEMA SEGURO

Um estudo realizado em 53 países apontou que aqueles que adotaram uma abordagem de 'sistema seguro' em segurança viária reduziram as mortes no trânsito a taxas muito menores e mais rapidamente puderam reduzir as mortes em via a taxas muito menores e mais rapidamente



O SISTEMA SEGURO: UM CICLO POSITIVO



**SISTEMA COM ALTO GRAU DE
SEGURANÇA = BENEFÍCIOS
SOCIAIS MAIS AMPLOS**

Saúde pública, acessibilidade,
atividade física, qualidade do ar,
mudanças climáticas e
sustentabilidade ambiental.

ESTRATÉGIAS PARA UM SISTEMA SEGURO E UM PLANO DE AÇÃO

PRINCÍPIOS

Humanos Cometem Erros

Humanos são Vulneráveis a Lesões

A Responsabilidade é Compartilhada

Nenhuma Morte ou Lesão Grave é Aceitável

Proativa x Reativa

ELEMENTOS CENTRAIS

Coordenação Institucional e Gerenciamento da Segurança Viária

Metas e Dados Concretos

Prioridades e Planejamento

Monitoramento e Avaliação

Análise Econômica

AÇÕES



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

FERRAMENTAS CHAVE DE GESTÃO

ESTABELECECER METAS

Metas ambiciosas e alcançáveis



ESCOLHER E IMPLIMENTAR INTERVENÇÕES

- **Intervenções baseadas em evidencia empírica**
- **Saber que resultados se espera obter**

MONITORAR E AVALIAR O PROGRESSO

- **Sistemas robustos de monitoramento e avaliação**
- **Medir progressos**



PLANO NACIONAL DE REDUÇÃO DE MORTES E LESÕES NO TRÂNSITO (PNATRANS)

LEI Nº 13.614, DE 11 DE JANEIRO DE 2018

§ 1º O objetivo geral do estabelecimento de metas é, ao **final do prazo de dez anos, reduzir à metade, no mínimo, o índice nacional de mortos** por grupo de veículos e o índice nacional de mortos por grupo de habitantes, relativamente aos índices apurados no ano da entrada em vigor da lei que cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans).

ÁREAS DE AÇÃO PARA UMA ABORDAGEM DE SISTEMA SEGURO

ÁREAS DE AÇÃO

Planejamento e uso do Solo

Gestão da Velocidade

Desenho de Ruas e Engenharia

Fiscalização, Leis e Regulamentação

Melhoria das Opções de Mobilidade

Desenho e Tecnologia de Veículos

Educação e Capacitação

Atendimento e Cuidado Pós-Acidente

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

ÁREAS DE AÇÃO PARA UMA ABORDAGEM DE SISTEMA SEGURO

ÁREAS DE AÇÃO

Planejamento e uso do Solo

Gestão da Velocidade

Desenho de Ruas e Engenharia

Fiscalização, Leis e Regulamentação

Melhoria das Opções de Mobilidade

Desenho e Tecnologia de Veículos

Educação e Capacitação

Atendimento e Cuidado Pós-Acidente


Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

É **responsabilidade** de quem projeta um sistema **criá-lo e geri-lo de forma segura**, por isso, é importante que a educação se estenda também a eles.

Os planejadores, engenheiros, profissionais da saúde, agentes de trânsito e outras pessoas envolvidas devem entender o foco de um sistema seguro.

An aerial photograph of a city street intersection. A yellow semi-transparent rectangle is overlaid on the center of the image, containing text. The street below shows a crosswalk, a white van, and a black car. Buildings with corrugated metal roofs are visible on the sides.

Uma ênfase exagerada no **comportamento da vítima** aliviou a pressão sobre os governos de **assumir a responsabilidade** pelas mortes e lesões graves no trânsito e de agir para **proteger seus cidadãos**.

Essa mentalidade precisa mudar para que possamos salvar vidas no trânsito

DESENHO E ENGENHARIA DE SEGURANÇA VIÁRIA

O desenho tem um efeito crucial sobre a forma com que **as pessoas usam e experimentam as vias**; quando as ruas são desenhadas e implementadas para a segurança viária, **limitam a velocidade** a níveis apropriados e **estabelecem espaços adequados** para cada tipo de usuário da via.

DESENHO E ENGENHARIA DE SEGURANÇA VIÁRIA



DESENHO SEGURO PARA TODOS OS USUÁRIOS



Desenho urbano que reduza a necessidade de viagens em veículo privado e facilite velocidades mais seguras



Medidas de trânsito calmo que reduzam a velocidade e permitam travessias mais seguras



Corredores arteriais seguros para todos os usuários



Desenho de rede especial para ciclovias interconectadas



Infraestrutura para pedestres segura e acesso a espaços públicos



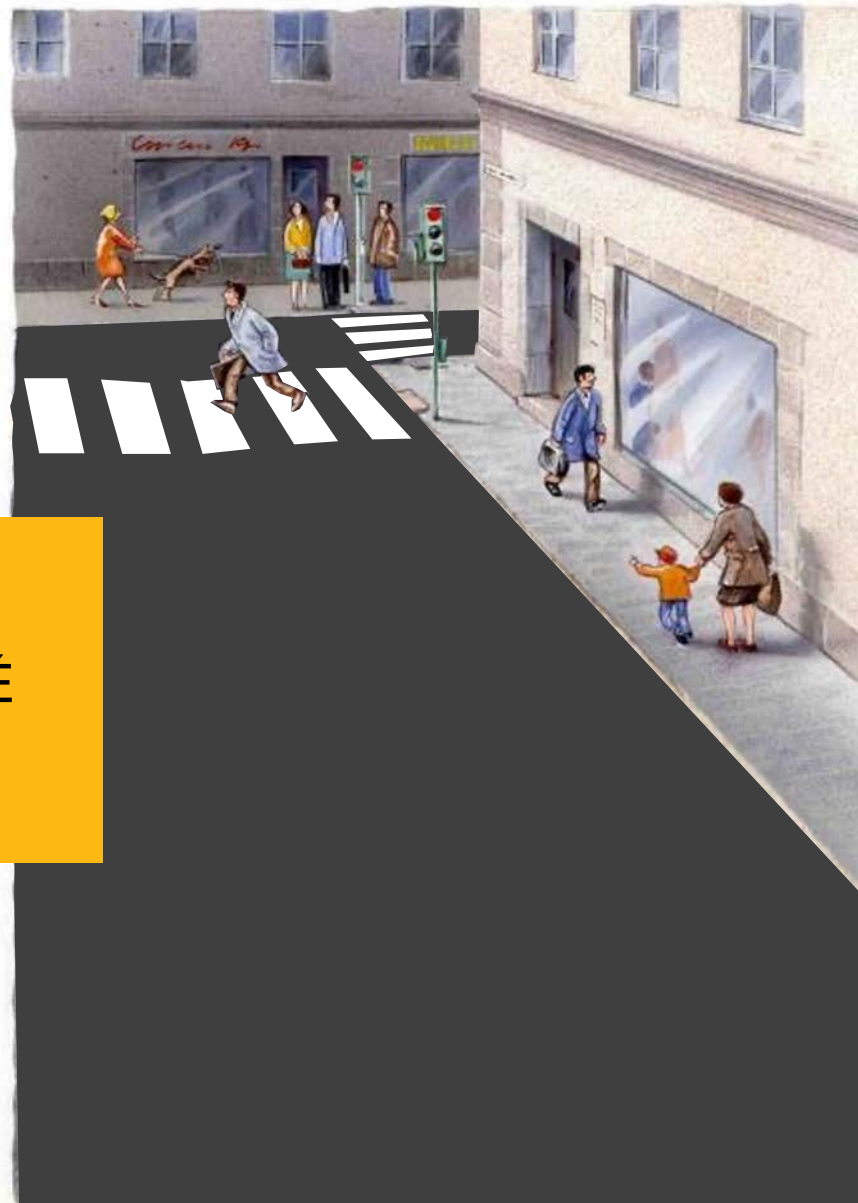
Acesso seguro a corredores de transporte de massa, estações e paradas

GESTÃO DA VELOCIDADE

Conduzir em altas velocidades reduz a **capacidade de frear a tempo** e a manobrabilidade, **dificulta conversões** e **distorce a percepção** dos tempos de avanço dos outros veículos

A VELOCIDADE

**A NOSSA PERCEPÇÃO
DA VELOCIDADE NÃO É
PRECISA**

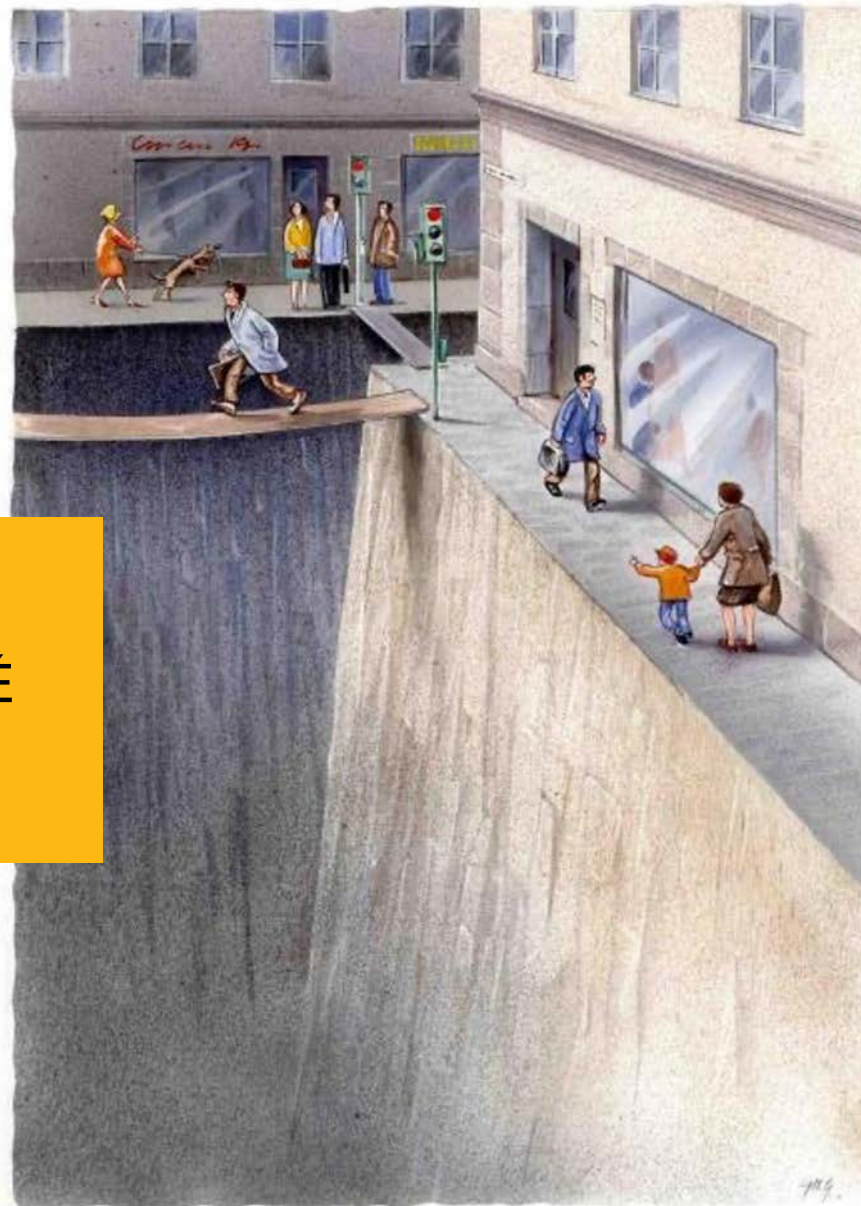


Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

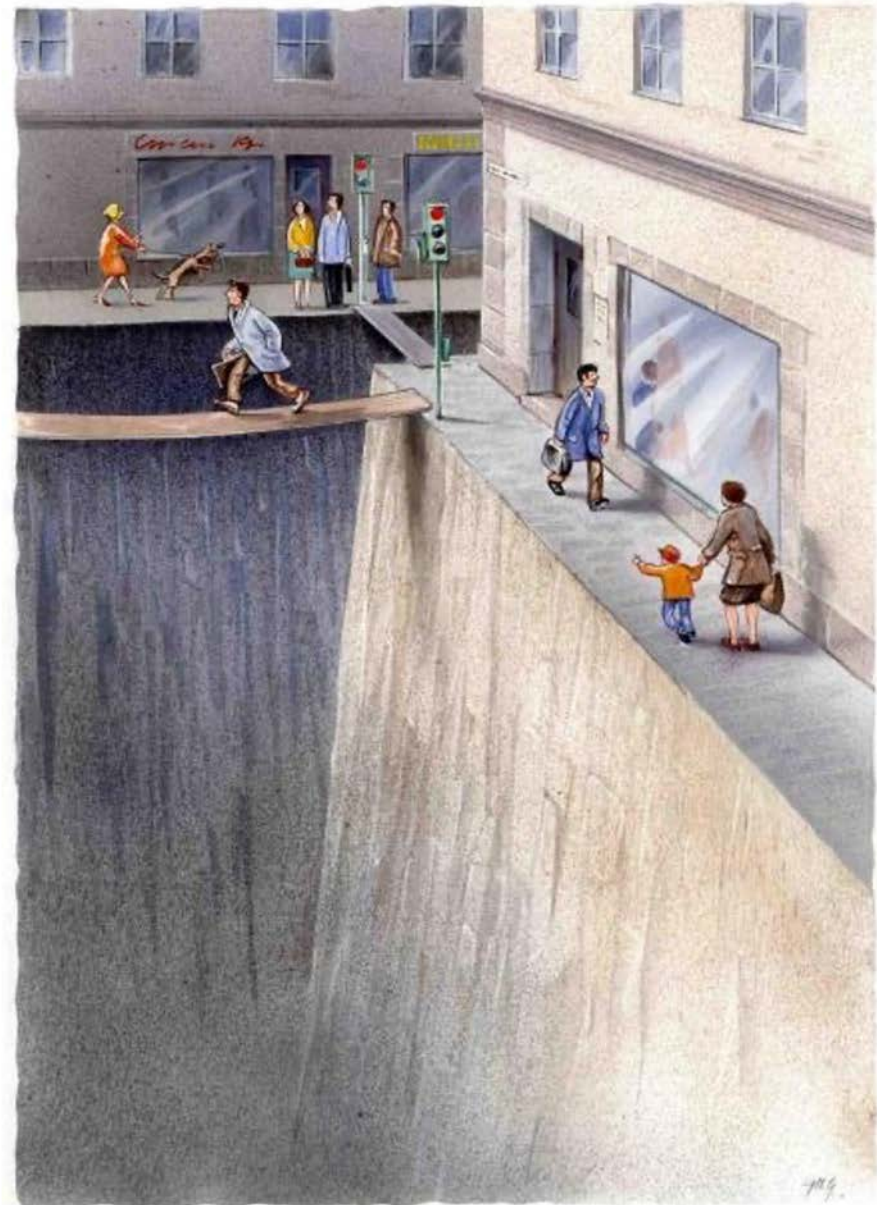
VISION ZERO
CHALLENGE

A VELOCIDADE

**A NOSSA PERCEÇÃO
DA VELOCIDADE NÃO É
PRECISA**



A VELOCIDADE



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

A VELOCIDADE



- Velocidade está entre **OS principais fatores de risco** quanto à segurança viária
- Velocidade está diretamente relacionada ao **risco de acidentes** e à **severidade dos acidentes**

4 - 5% + acidentes fatais

VELOCIDADE E VISÃO

O campo visual depende diretamente da velocidade do veículo. Portanto, quanto menor, maior o grau do caminho que é possível cobrir com a visão.

A 35 km/h cobriria aproximadamente um ângulo de 104 °.

A 65 km/h, a visão periférica seria reduzida, podendo observar apenas 70 ° da estrada.

A 100 km/h, o ângulo da visão periférica cai para 42 °.

A 130 km/h, o chamado "efeito de túnel" aparece, limitando a visão a apenas um ângulo de 30 °.

A 150 km/h ocorre o "cataclismo perceptivo". Esse efeito consiste na perda da visão periférica e na impossibilidade de avaliar corretamente distâncias e velocidades.

Lembre-se de que uma redução de velocidade de apenas 10 km/h pode melhorar nossa visão periférica entre 7 ° e 10 °.

O campo visual de um motorista é reduzido em altas velocidades



MAIORES VELOCIDADES, MAIS RISCO DE MORTE DE PEDESTRES E CICLISTAS EM CASO DE COLISÕES



10%



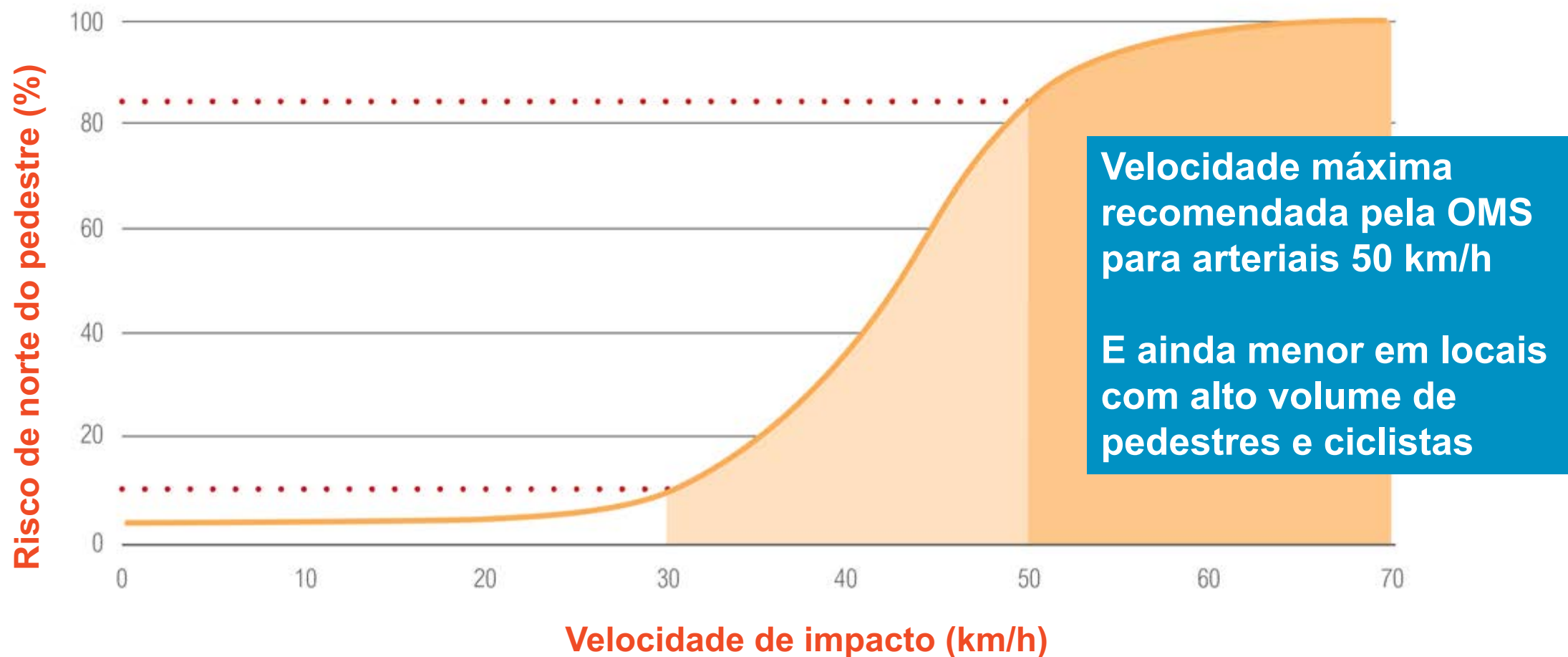
30%



85%

Risco de morte de pedestres e ciclistas→

RISCO DE MORTE PARA PEDESTRES DIFERENTES VELOCIDADES



CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e **sem travessia de pedestres em nível**



VIA ARTERIAL - interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade



VIA COLETORA - destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade



CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e **sem travessia de pedestres em nível**



Estes limites são apenas *recomendações*

e passam a valer quando não a velocidade não está sinalizada

VIA COLETORA - destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade



PRÁTICA | BRASIL



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

PERCEPÇÕES DE VELOCIDADE ADEQUADA



Washington DC
64 km/h



Rio de Janeiro
60 km/h

VISION ZERO CHALLENGE

Guía tu ciudad desde la #VisiónALaAcción

CASOS EXITOSOS

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

O BOULEVARD DA MORTE: QUEENS BLVD

Desde 1990,

186 pessoas

faleceram nessa via, das quais

138 eram pedestres.



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

Mortes no Queens Boulevard entre 1990-2016



Data Source: NYPD/NYCDOT Fatality Database



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE

NÃO É MAIS O BOULEVARD DA MORTE



- **Nenhum** pedestre ou ciclista faleceu desde 2014.
- “O Boulevard da Morte se transformou no Boulevard da Vida”. Prefeito Bill de Blasio

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO
CHALLENGE



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

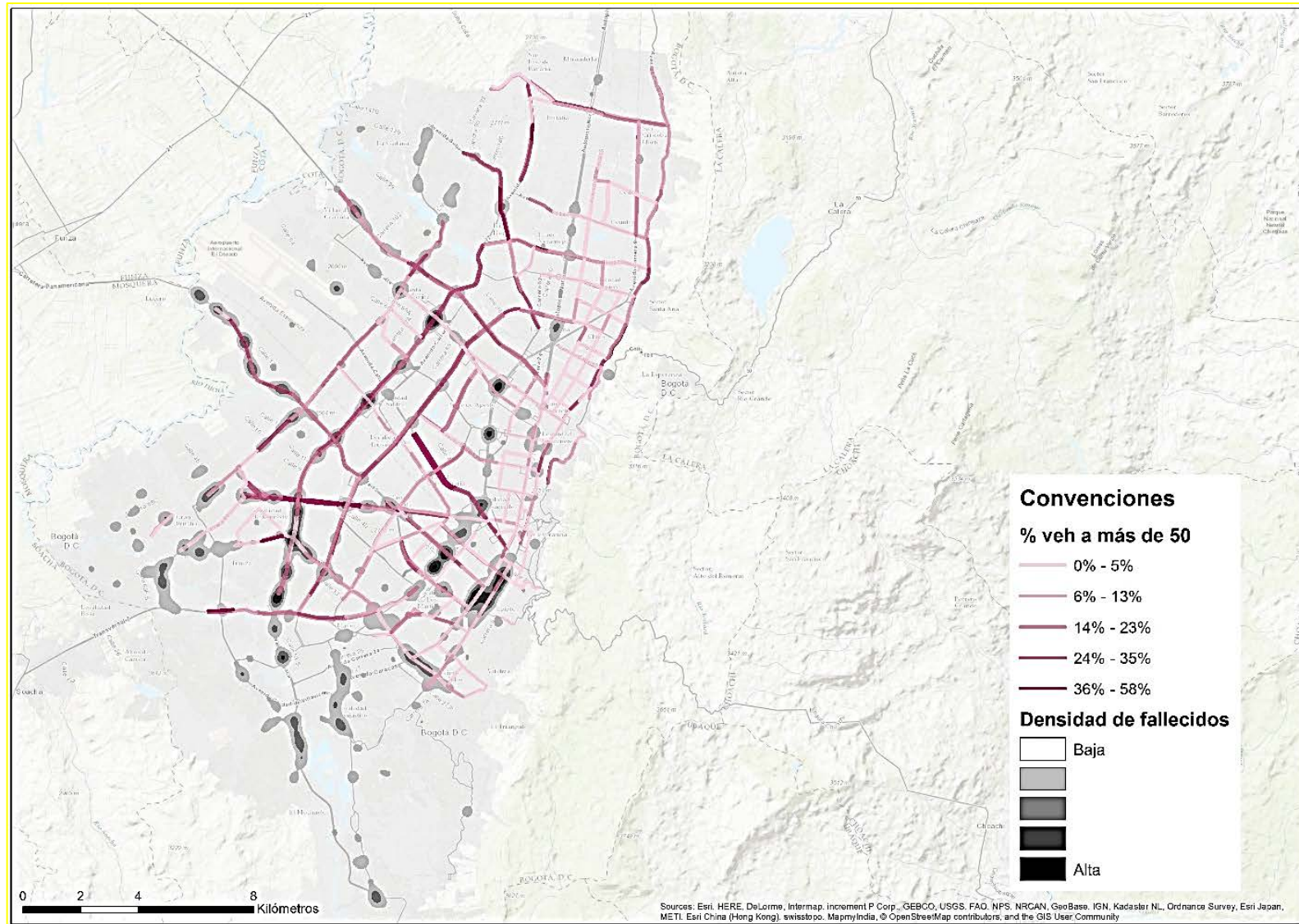
VISION ZERO
CHALLENGE

BOGOTÁ

Plano de gestão de velocidade



BOGOTÁ: EXCESSO DE VELOCIDADES E MORTES NA VIA



VIAS ARTERIAIS, LIMITES DE VELOCIDADE



A GESTÃO DE VELOCIDADE AUMENTA O CONGESTIONAMENTO?

MODELANDO A REDUÇÃO DO LIMITE DE VELOCIDADE



São modelados os impactos nos tempos de viagem ao reduzir a velocidade de 60 para 50 km/h

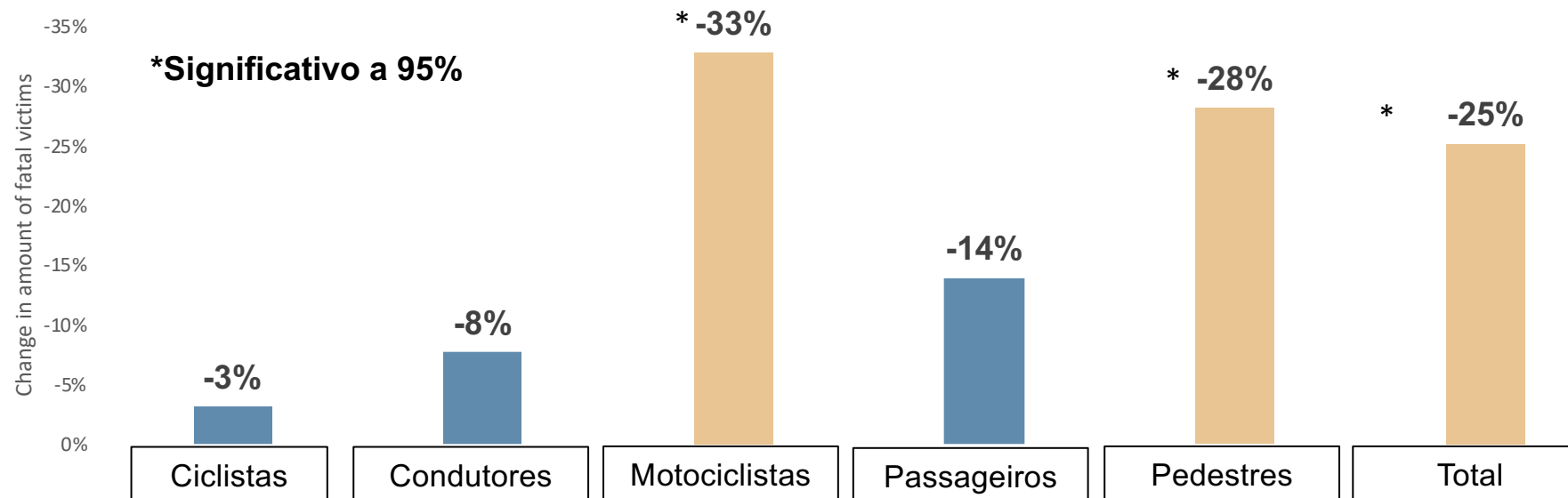
RESULTADOS DA REDUÇÃO NO LIMITE DE VELOCIDADE

58 vidas salvas (25% de redução) em 6 meses (entre Nov 2018 - Maio 2019)

Principalmente de pedestres e motociclistas

11% de redução de mortes na cidade (meta do plano de segurança viária: 3,5% anual)

MUDANÇA PERCENTUAL NA CONTAGEM DE MORTES POR ACIDENTES DE TRÂNSITO





**VIDA
SEGURA**

Plano de Segurança Viária

Município de São Paulo

DSV

CET

DTP
DEPARTAMENTO DE
TRANSPORTES PÚBLICOS

SPTrans



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
MOBILIDADE
E TRANSPORTES

Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

**VISION ZERO
CHALLENGE**



Plano de Segurança Viária

Decreto municipal 58.717/2019

2019 - 2028

2ª causa
de morte entre jovens
de 15 a 29 anos
em São Paulo
Em 2017



762
ocorrências fatais

2017
797 mortes



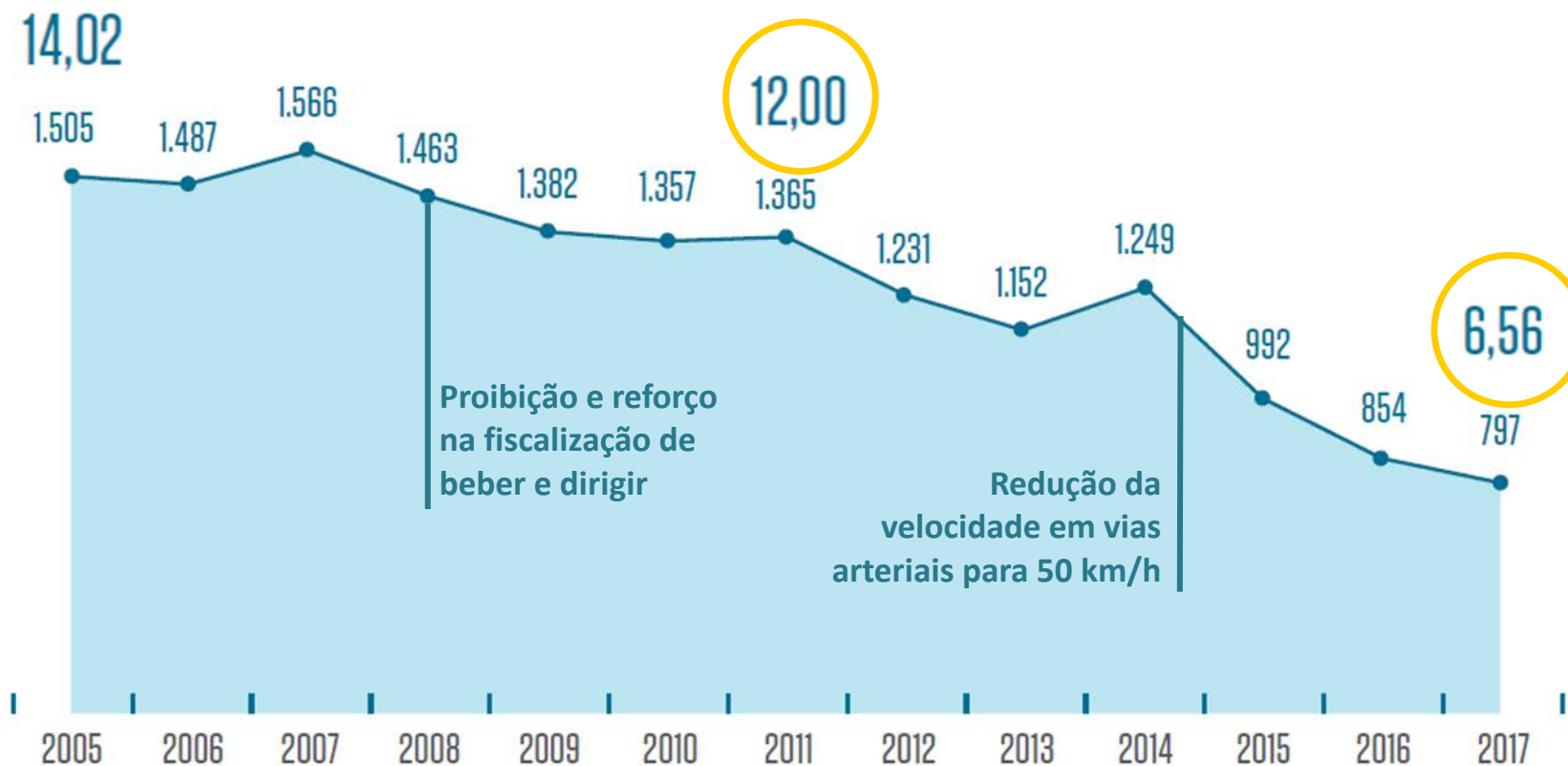
POR DIA

44 vítimas

2,2 vítimas fatais

ANÁLISE DE ACIDENTES

Índice de fatalidades (por 100,000 habitantes) & Total de fatalidades



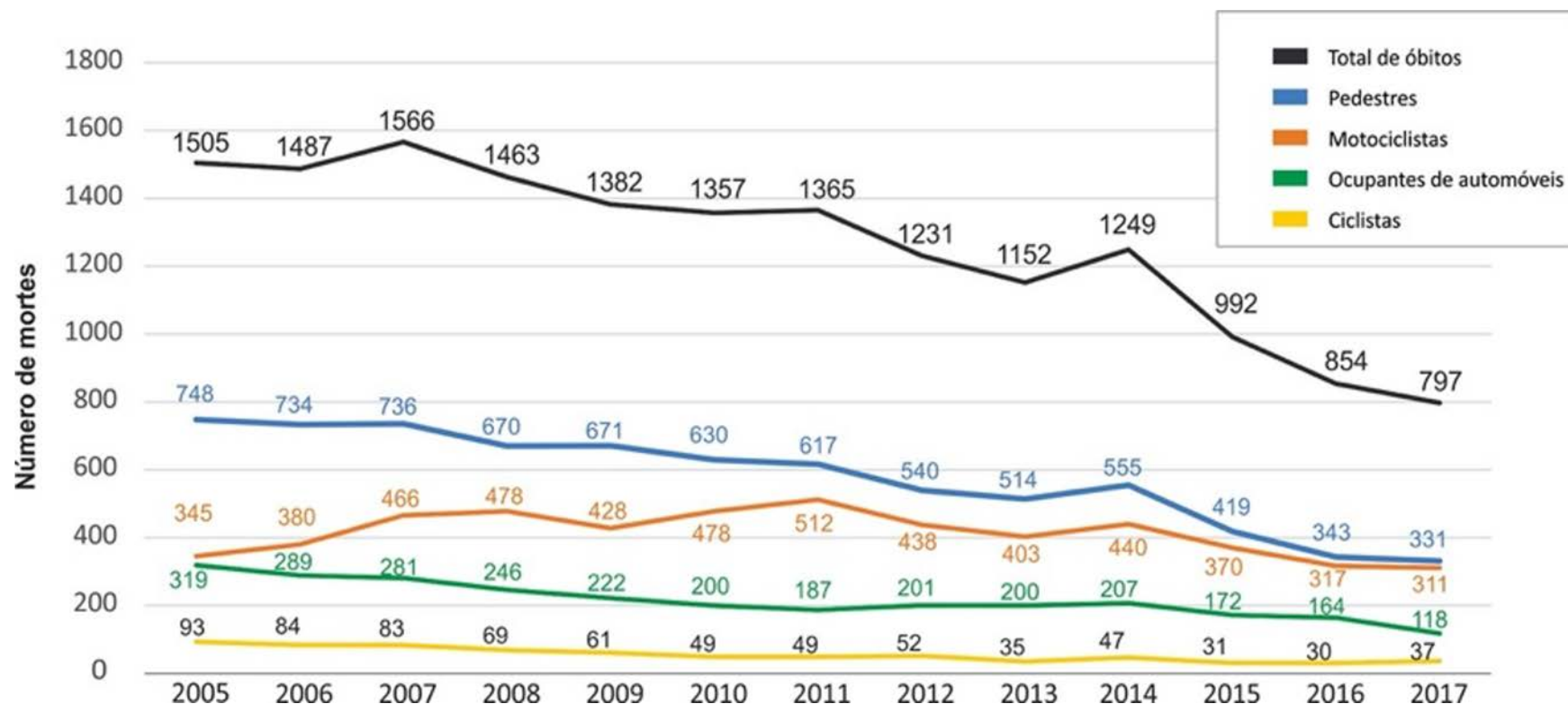
Compromisso:
Década de Ação da ONU
(Programa de Metas)

6 mortes
a cada
100 mil habitantes
até 2020

ANÁLISE DE ACIDENTES

Vítimas fatais

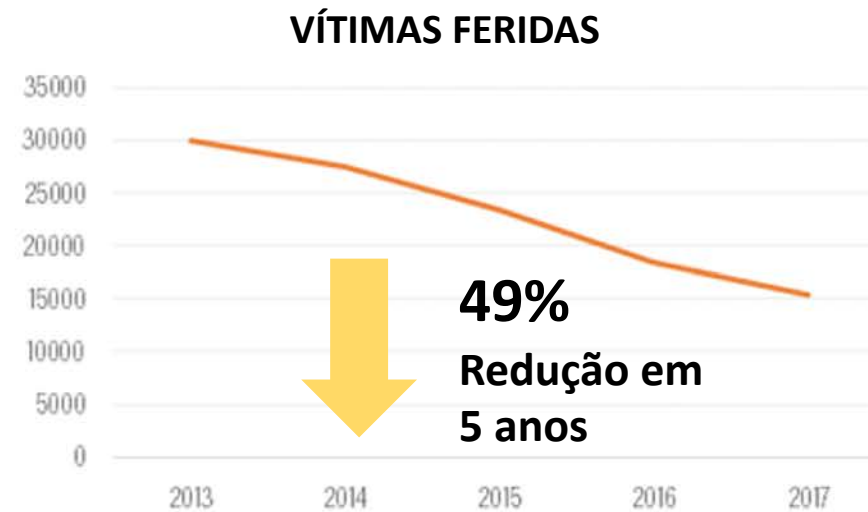
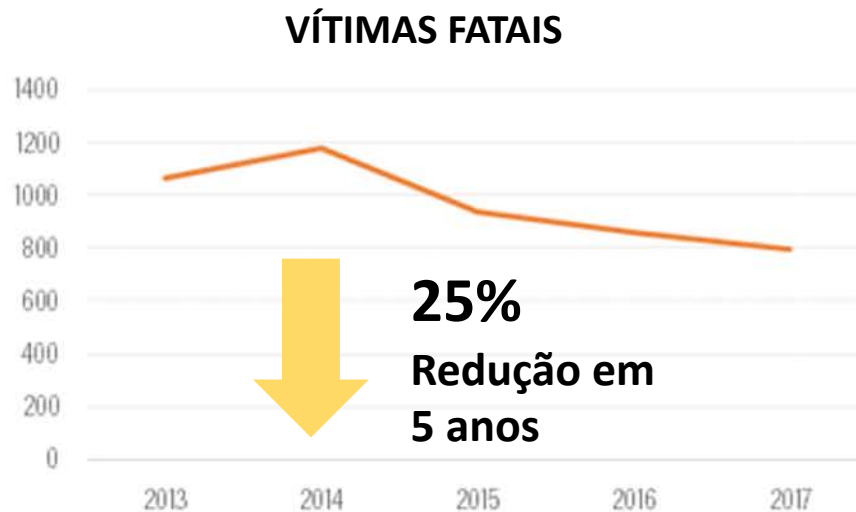
Série histórica por tipo de usuário



Há uma tendência de queda do número de vítimas fatais para todos os usuários a partir de 2014, exceto ciclistas

ANÁLISE DE ACIDENTES

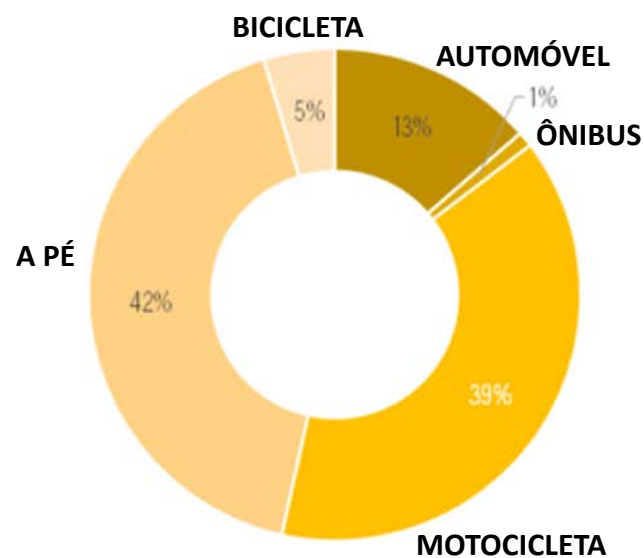
Série histórica por tipo de vítima



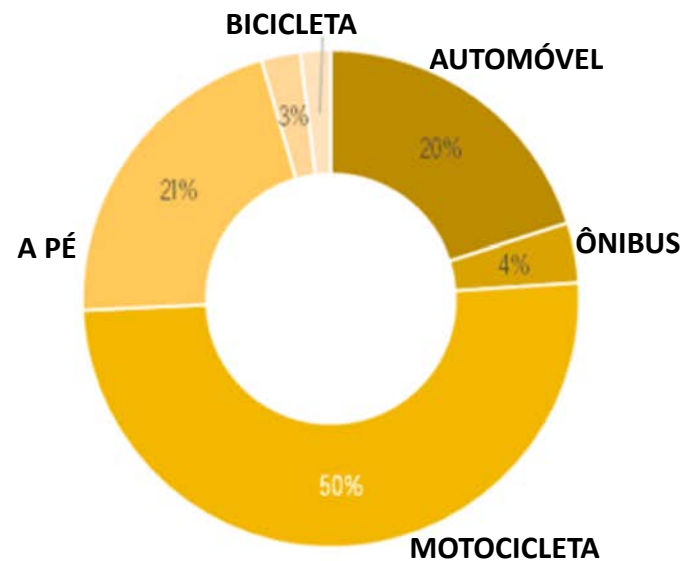
ANÁLISE DE ACIDENTES

Vítimas fatais e feridas por modo de transporte

VÍTIMAS FATAIS (2017)



VÍTIMAS FERIDAS (2017)



CONSTRUÇÃO DO PLANO - CRONOLOGIA

ETAPA 1: **PREPARAÇÃO**: alinhamento interno inicial e constituição do grupo de trabalho para elaboração do plano

ETAPA 2: **DIAGNÓSTICO**: workshops de análise SWOT junto aos órgãos, escrita do diagnóstico e consulta pública inicial

ETAPA 3: **ESTRUTURA**: definição de visão, metas globais, metas parciais, objetivos e estratégias

ETAPA 4: **PLANO DE AÇÃO**: elaboração do plano de ação, contendo as metas, indicadores, objetivos, diretrizes, estratégias e entregas.
Fechamento da proposta inicial completa do Vida Segura

ETAPA 5: **PARTICIPAÇÃO POPULAR**: consulta pública online e 32 audiências públicas

ETAPA 6: **CONSOLIDAÇÃO**: processamento das sugestões da sociedade civil, ajustes e melhorias no texto; publicação.

ETAPA 7: **IMPLEMENTAÇÃO**

CONSTRUÇÃO DO PLANO E ARTICULAÇÃO



Envolvimento de
cerca de 200
pessoas



15 órgãos públicos
envolvidos



Texto feito por mais
de 50
colaboradores

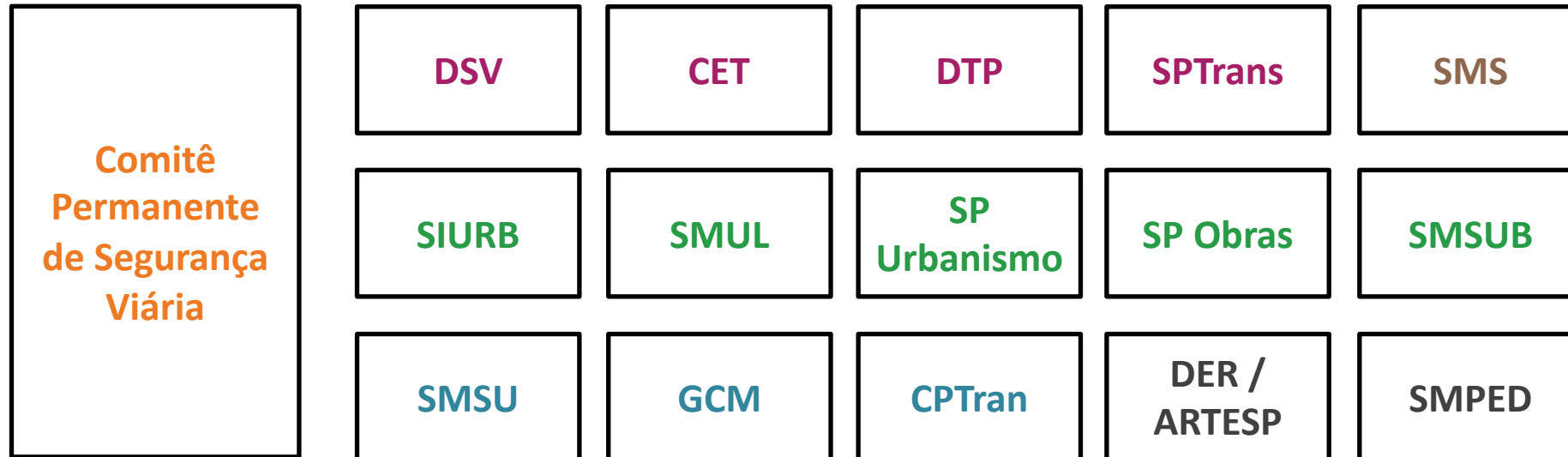
Recomendações Banco Mundial e WRI

Consulta pública online e 32 audiências públicas

Parceria Iniciativa Bloomberg para Segurança Global no Trânsito

CONSTRUÇÃO DO PLANO E ARTICULAÇÃO

COORDENAÇÃO SMT



ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÃO

Visão de futuro para 2028

Meta Global e Metas Específicas para 2028

Metas Intermediárias 2020

Metas Intermediárias 2024

Objetivos Globais para 2028

Objetivos Intermediários 2020

Objetivos intermediários 2024

Estratégias e diretrizes de atuação

6

áreas de
atuação

Plano de Ação 2019-2020

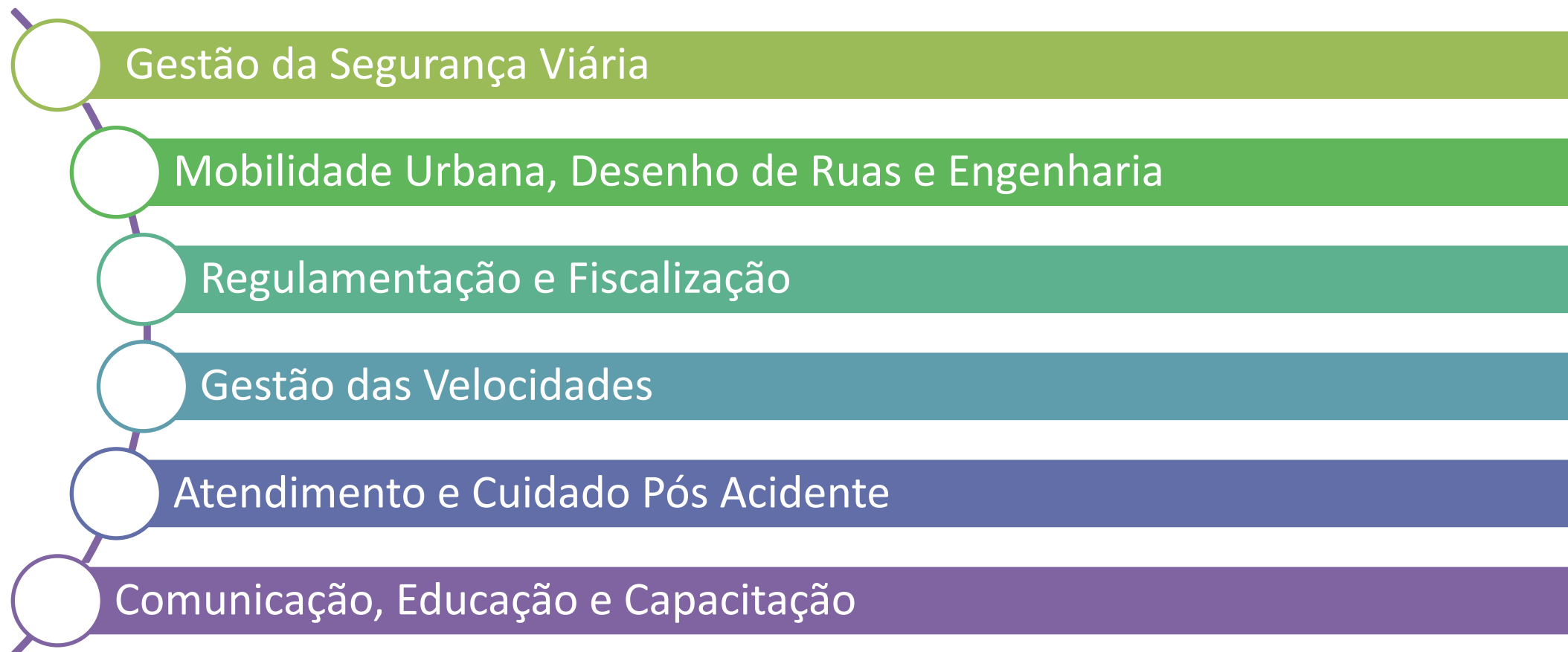
Plano de Ação 2021-2024

Plano de Ação 2025-2028

ELEIÇÕES

ELEIÇÕES

EIXOS DE ATUAÇÃO



ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÃO

Visão de futuro para 2028

Meta Global e Metas Específicas para 2028

Metas Intermediárias 2020

Metas Intermediárias 2024

Objetivos Globais para 2028

Objetivos Intermediários 2020

Objetivos intermediários 2024

Estratégias e diretrizes de atuação

6
áreas de
atuação

Plano de Ação 2019-2020

Plano de Ação 2021-2024

Plano de Ação 2025-2028

ELEIÇÕES

ELEIÇÕES

META GLOBAL E METAS ESPECÍFICAS 2028

Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 3 a cada 100 mil habitantes até 2028 (2020: 6 mortes / 100 mil hab)

Reduções de públicos específicos



- Reduzir em 50% o número de mortes de pedestres e ciclistas (2020: 10%)



- Reduzir em 50% o número de mortes de motociclistas (2020: 10%)



- Reduzir o número de mortes decorrentes de ocorrências com envolvimento dos ônibus municipais em 50% até 2028 (2020: 10%)

Metas relativas aos fatores de risco



- Excesso de velocidade: reduzir em 80% o número de veículos que trafegam acima da velocidade máxima permitida (2020: 20%)



- Atingir 95% de uso de cinto de segurança nos bancos dianteiro e traseiro e de dispositivos de retenção para crianças (2020: 50%)



- Manter acima de 99% o uso de capacete por motociclistas e garupas

ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÃO

Visão de futuro para 2028

Meta Global e Metas Específicas para 2028

Metas Intermediárias 2020

Metas Intermediárias 2024

Objetivos Globais para 2028

Objetivos Intermediários 2020

Objetivos intermediários 2024

Estratégias e diretrizes de atuação

6
áreas de
atuação

Plano de Ação 2019-2020

Plano de Ação 2021-2024

Plano de Ação 2025-2028

ELEIÇÕES

ELEIÇÕES

VISÃO DE FUTURO

**TRANSFORMAR SÃO PAULO EM UMA DAS
CIDADES COM O TRÂNSITO MAIS SEGURO DO
MUNDO**

**SALVAR 2.781 VIDAS
ATÉ 2028**

VISION ZERO CHALLENGE

DESAFIO VISIÓN CERO

DESAFIO VISÃO ZERO

PARCEIROS



PATROCINADORES



Lidere sua cidade a partir da #VisãoParaAção

VISION ZERO CHALLENGE